

Oposição do MPF à operação da Maré abre confronto com provável ministro do STF

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo tenta conter PEC do Plasma

Proposta que permite a comercialização do derivado de sangue foi aprovada na CCJ e vai agora a plenário no Senado e depois à Câmara. Governistas trabalham para tentar reverter o resultado

PÁGINA 8

Antes da sessão dos vetos, R\$ 3 bilhões liberados para emendas

Lula Marques/ Agência Brasil

O plenário do Congresso Nacional analisou, nesta quarta-feira (4), Projetos de Lei do Congresso Nacional (PLN) e dois vetos presidenciais, que foram derrubados. Os parlamentares ainda precisam terminar de avaliar pautas importantes para o governo federal, como o Novo Arcabouço Fiscal. E na véspera da sessão de ontem, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), liberou um valor generoso de emendas parlamentares: R\$ 3,5 bilhões, o que é um recorde desde o retorno dos trabalhos do Legislativos no 2º semestre



PÁGINA 4

Tributária não deve terminar em outubro

O projeto de reforma tributária deverá sofrer várias modificações no Senado. Com isso, dificilmente o texto será aprovado ainda em outubro, como queria o governo.

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Senado aprova crédito de gases do efeito estufa

PÁGINA 4

Nunes Marques julgará liminar depois da CMPI

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Brasil luta por medalha inédita na ginástica em Paris 2024

A seleção brasileira feminina de ginástica artística está no auge da sua formação. Tendo o trio Flávia Saraiva, Rebeca Andrade e Jade Barbosa na linha de frente, o país faturou uma prata inédita no Mundial da Antuérpia, na Bélgica, e se credencia como uma das forças para o pódio nos Jogos de Paris 2024.



Brasil pode faturar uma láurea inédita por equipes

PÁGINA 7

Nobel de Química para a nano tecnologia

Três pesquisadores de institutos dos EUA levam o Nobel de Química, por seus estudos sobre pontos quânticos que deram cor à nanotecnologia: Moungi Bawendi (Massachusetts); Louis Brus (Columbia); e Alexei Ekimov (Nanocrystals Technology). Eles dividirão o prêmio de 11 milhões de coroas suecas.

PÁGINA 7

Apple entra com ação judicial contra engenheiro

O engenheiro colombiano Wilmer Becerra conserta iPhones, iPads e iMacs em vídeos divulgados nas redes sociais desde 2018, mas apenas em julho de 2023 foi notificado extrajudicialmente pela Apple. A companhia pedia que ele deixasse de exibir o logo de maçã, sob risco de judicialização. À essa altura, o colombiano já acumula mais de 12 mi de seguidores.

PÁGINA 6

2º CADERNO

Após 38 anos, Bruno Mazzeo não é mais contratado da Globo

PÁGINA 6

Moacyr Luz deve emplacar mais um samba na Mangueira

PÁGINA 2

Em seu 10º álbum autoral, 'Como Seria Explodir Um Amor Tão Concreto Duro de Partir', Luizinho Lopes une harmonias sofisticadas e letras reflexivas



PÁGINA 3



Divulgação Festival do Rio

A nata do cinema em busca do Redentor

É tempo de Festival do Rio. De hoje até o dia 15, cerca de 300 títulos de 60 países terão espaço nobre em telas dos mais variados cantos da cidade

PÁGINAS 1, 4 E 5

Banco Central adia lançamento do programa Pix Automático

O lançamento do Pix Automático, nova função que vai permitir pagamentos recorrentes pelo Pix, que estava previsto para abril de 2024, foi adiado para outubro do mesmo ano. A decisão foi anunciada na 20ª reunião plenária do Fórum Pix.

PÁGINA 6

ARNALDO NISKIER

A Inteligência Artificial e a realidade dos fatos

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A fidelidade dos ministros do STF aos seus indicados

PÁGINA 3

Arnaldo Niskier

Ainda a Inteligência Artificial

Conviver com a atriz Fernanda Montenegro é um privilégio. Numa das sessões da Academia Brasileira de Letras, dela ouvi essas sábias palavras: “Educar não é só ensinar a ler e a escrever: é também ensinar a pensar e sentir o mundo de outras formas”.

Lembrei do seu pensamento ao realizar a conferência na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, no seu Conselho de Notáveis. Falei sobre a presença da educação na Inteligência Artificial e citei os riscos das verdadeiras alucinações provocadas pelos cultores da

ideia. Tive uma acurada resposta nas perguntas depois formuladas pelos Conselheiros, a partir do próprio Coordenador Bernardo Cabral, que lembrou os bons tempos do convívio com Ernani Galvêas inclusive no Conselho Superior do CIEE do Rio de Janeiro. “Falamos muito sobre estágios e aprendizagem.”

Depois foi a vez de Nelson Mello de Souza: “A IA é um passo acima da Robótica, mas pode ser também nossa grande inimiga. Com a sua vinda, proponho a elaboração de um pacto social para a educação, com as reformulações necessárias.”

Aspásia Camargo revelou estar obcecada pela IA, mas perguntou se há limites para o seu crescimento. O que está nos incomodando não é a IA, mas o problema moral e ético, como lidar com o bem e o mal. “Há como controlar as pulsões humanas?” – perguntou ela.

Olga Simbalista disse ter certeza de que a IA nos chegou via cinema. Ela provocará o aperfeiçoamento dos professores e especialistas.

A historiadora Mary Del Priori confirmou que o número de mulheres nas ciências exatas está aumentando, “apesar do sexo feminino não lidar bem

com as questões tecnológicas”. José Botafogo Gonçalves manifestou-se otimista com o progresso científico e tecnológico e Rubens Cysne disse que a ciência costuma sempre ser um pouco “arrogante”: “É preciso saber utilizar os dados para chegar a uma boa educação personalizada.” Arno Wehling acredita que o ser humano vai dominar a tecnologia e Marcos Azambuja acha que, no futuro, a IA vai desaparecer e virar coisa melhor. Por fim, Marcos Faver revelou sua preocupação com o que se chamará de juiz de garantias: “Tenho receio dessa inovação.”

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Estado do Rio diz que não tem como pagar dívida de R\$ 8,6 bilhões com a União no ano que vem. Constituição do Brasil comemora 35 anos hoje, dia 5

1-COPA DO MUNDO 2030 - Argentina, Uruguai e Paraguai vão sediar abertura da Copa do Mundo 2030. Por Stefanie Ramos e Jamil Chade. Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, usou suas redes sociais. “Acreditamos sempre. A Copa do Mundo do Centenário de 2030 começa onde tudo começou. Uruguai, Argentina e Paraguai sediarão apenas as partidas de abertura do Mundial Centenário”, escreveu. Alejandro também citou que o Mundial da Fifa de 2030 será realizado em três continentes, América do Sul, Europa e África. Os outros países que também vão sediar a Copa são Portugal, Espanha e Marrocos. (...) (UOL)

2-APOSTA DE DORIA - Após pedido de desculpas, Doria aposta em Lula como ‘pacificador do Brasil’ e chama apoio a Bolsonaro de ‘equivocado’. ‘O direito ao arrependimento é um gesto de grandeza e de equilíbrio’, declarou o ex-governador paulista sobre o ex-presidente em entrevista ao Brazil Journal. Segundo Doria, o presidente tem nas mãos a possibilidade de “reduzir sensivelmente” o que chamou de “visão de confronto” e “posturas divisórias de ‘nós contra eles’”. Na mesma entrevista, o ex-governador paulista afirmou que se arrepende da aliança com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2018, ele se elegeu em uma dobradinha com o então candidato. (O Globo)

3-AOS SUPER-RICOS - Relator reduz proposta de taxaço de fundos offshore e de super-ricos. Inicialmente previsto para 10%, projeto deverá ficar em 6%; hoje, fundos são isentos. Deputado Pedro Paulo uniu propostas em seu parecer, mas deixou de fora fim do JCP (Juros sobre Capital Próprio), usado por empresas para remunerar acionistas. Por Idiana Tomazelli. O corte na alíquota foi pactuado com o Ministério da Fazenda como forma de vencer resistências no Congresso Nacional e abrir caminho ao avanço das

medidas, essenciais para o plano do ministro Fernando Haddad de ampliar a arrecadação federal. Apesar de uma arrecadação menor na largada, o ministério vê ganhos estruturais permanentes, pois as alíquotas propostas para as cobranças sobre rendimentos futuros foram mantidas. (...) (Folha de S. Paulo)

4-CONTRA A CLT - Por que trabalhadores de apps reclamam de empresas, mas não querem ser CLT. Por Gabriela Bulhões. A Justiça do Trabalho em SP condenou em primeira instância a Uber a contratar formalmente todos os motoristas vinculados ao aplicativo após entender que a empresa realizou “atos planejados” para “não cumprir a legislação do trabalho”. O registro em carteira não tem o apoio unânime da categoria, que discute com o governo e empresas uma proposta de regulamentação. ‘Plataformização do trabalho’ está no foco da questão. A popularização do formato de trabalho através de plataformas já está presente em vários setores da economia. Cada vez mais as empresas aderem a essa tecnologia, o que embasa a necessidade de regulamentação, defende Ana Claudia Moreira Cardoso, socióloga e cientista política. Motoristas dizem que não querem perder a liberdade de horários. Juliano da Silva Prates, 34 anos, é motoboy fixo em uma padaria e se divide entre este trabalho e as entregas de apps. Caso fosse contratado com carteira assinada, ele teme não conseguir mais conciliar as funções e ainda receber uma renda menor do que tem atualmente. Denis Moura, diretor da Fembraapp (Federação dos Motoristas de Aplicativo do Brasil), afirmou à colunista Paula Gama, do UOL, que o motorista precisa de tarifa justa, e não carteira assinada. (...) (UOL)

5-PRIVATIZAÇÃO DO SANGUE - Por Wanderley Preite Sobrinho. Os riscos da privatização do sangue humano. A Constituição de 1988,

que completa 35 anos esta semana, proibiu a venda de órgãos e tecidos humanos no Brasil, incluindo o sangue e seus componentes. Foi uma conquista da civilização contra a barbárie experimentada por pessoas empobrecidas que até então podiam vender o próprio sangue para comprar comida. Uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) avançou rapidamente no Senado a fim de acabar com a exclusividade dada ao Estado brasileiro para processar e distribuir sangue no Brasil. A relatora Daniella Ribeiro (PSD-PB), da CCJ, já expediu um parecer favorável que recebeu a antecipação de um voto aprovando a mudança. Se passar, a proposta vai para votação em plenário. A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos (...) bem como coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização, com exceção ao plasma. (§ 4º da PEC do Plasma) Com a mudança, farmacêuticas privadas poderiam coletar o plasma e fabricar remédios para exportação e venda ao mercado interno, inclusive ao SUS. (...) (UOL)

6-ESTADÃO escandaliza o apoio do Brasil e de Lula à Argentina e à civilização. O jornal O Estado de S. Paulo publica, com ares de escândalo, a decisão do governo brasileiro de apoiar a recuperação da economia argentina, na reportagem Lula atuou em operação para banco emprestar US\$ 1 bilhão à Argentina e barrar avanço de Milei, escreve a jornalista Vera Rosa. Na mesma reportagem, ela pontua que “dos 21 países que compõem o CAF, somente o Peru votou contra”. Ou seja: a posição brasileira teve o aval de praticamente todos os países da região. E o fato é que se Milei vier a ser derrotado a vitória será não apenas do povo argentino, mas também dos brasi-

leiros, dos sul-americanos e de toda a humanidade, que estará livre de mais um enclave fascista. Portanto, o governo brasileiro merece todos os aplausos. (...) (Brasil247)

7-FOLHA DE S. PAULO avaliza entrega total de São Paulo e defende que Tarcísio privatize tudo. Jornal afirma que greve contra a privatização é um argumento a favor da venda geral de ativos. O jornal Folha de S. Paulo defendeu a privatização geral dos ativos públicos em São Paulo, em editorial publicado quarta-feira, 4. (...) (Brasil247)

8-ORA PRO NOBIS - Ora pro nobis: “Um polivitamínico em forma de planta”. A ora pro nobis é um exemplo de planta alimentícia não convencional, que é mais nutritiva do que imaginamos e pode ser cultivada em casa. Por Juliana Carreiro. Em 2021, o nutricionista, palestrante e mestrando em nutrição Adriano Gonçalves Caceres postou em seu Instagram profissional um vídeo com o título “Um polivitamínico em uma planta”, sobre as características da ora pro nobis. “A ora pro nobis é uma das plantas mais nutritivas que existem. Apenas para ilustrar, um estudo de 2009 mostrou que uma porção de 10 folhas de ora pro nobis (15 gramas) fornecem: 15,2 % das suas necessidades diárias de ferro; 23,3 % das suas necessidades de cobre; 23,5 % das necessidades de fibras; 51,3 % das necessidades de cálcio; 57,2 % das necessidades de zinco; 110 % das necessidades de magnésio e 302 % das necessidades de manganês. Também é fonte de provitamina A, vitamina C e vitamina B9. Só isso já seria motivo suficiente para incluir essa planta na dieta. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O legado de Francisco no catolicismo

Coincidentemente ou não, o mais novo Sínodo da Igreja Católica, uma reunião entre bispos e cardeais sobre os andamentos da Cúria, começou no dia de São Francisco de Assis, 4 de outubro. E o papa, como o próprio nome já diz, é devoto do santo. Em seu discurso de abertura, o Papa Francisco fez menção às especulações sobre os assuntos que serão tratados no encontro.

Mario Jorge Bergoglio não é muito de reclamar de setores ou de classes, mas, nesta párola, fez uma pequena alfinetada aos jornalistas, dizendo para eles “ouvirem mais e escreverem menos”. De fato, o papa está se sentindo incomodado com as especulações sobre o que será discutido ao longo deste mês de outubro no Vaticano. Apesar de muitos serem espinhosos às tradições católicas, como beatificação de união de pessoas do mesmo sexo e possibilidade de mulheres fazerem o sacerdócio, nada de concreto foi divulgado ou será ao longo destes dias.

Desde o período do Vaticano II a Cúria Romana não teve profundas mudanças em suas convicções, a fim de se reequi-

librar com a sociedade e seus fiéis. Porém, desde a chegada de um papa latino e franciscano no comando do catolicismo, muitas transformações vêm ocorrendo nas quatro paredes da Basílica de São Pedro.

Tudo leva a crer que este sínodo será um divisor de águas para a Igreja neste mundo complexo e cheio de alternativas neste século XXI. Nem mesmo os mais conservadores devem ter voz e conduta, assim como os mais liberais — até no Vaticano há orientações políticas, por incrível que pareça. Todavia, o fato é de que algo novo deve surgir no mundo católico, após 29 de outubro.

Tooo pontificado termina com a morte do papa e foram raros aqueles que abdicaram do “poder e da palavra de Deus”. Alguns deixaram um enorme legado, outros marcas negativas na história e há também o grupo dos beatificados, como João Paulo II, o João de Deus. E, ao que tudo indica, Papa Francisco deixará uma grande marca nos fiéis e deixará uma enorme transformação na Cúria, assim como São Francisco de Assis deixou a todos os seus seguidores.

A descaracterização da Copa do Mundo

Após aumentar de 32 para 48 o número de seleções classificadas para a Copa do Mundo, medida que já vale para a edição de 2026, que será realizada no Canadá, México e nos Estados Unidos, a Fifa, entidade máxima que rege o futebol mundial, anunciou que a edição de 2030 terá incríveis seis sedes e passará por três continentes.

O torneio começa na América do Sul, com jogos no Uruguai, Argentina e Paraguai e depois vai para a Europa e África, sendo disputada em Portugal, Espanha e Marrocos.

A medida inicial, com o aumento de número de seleções e a desvalorização quase completa de qualquer tipo de competitividade nas Eliminatórias classificatórias para o Mundial já tinha um cunho político, de agradar o maior número de confederações possíveis. Além do interesse financeiro, em poder vender a exibições de mais partidas para patrocinadores.

Agora, as mãos que assinam os papéis do futebol vão além. Não poderiam deixar de fora o Uruguai da Copa de 2030, como forma de homenagear o primeiro país a sediar uma Copa do Mundo 100 anos antes, mas também não seria interessante se afastar da Europa, continente mais influente no futebol mundial, por mais quatro anos. De leva, a Fifa inclui um país africano e tenta desagradar o menor número de confederações possíveis.

Se os novos formatos funcionarão ou não, apenas o tempo dirá, mas é fato que o que comanda o esporte mais amado do mundo não é nenhum critério técnico, e sim os considerados mais interessantes por homens engratados.

O preço disso é descaracterização cada vez maior do formato mais tradicional e unanimemente aprovado da tão amada Copa do Mundo de seleções.

Opinião do leitor

Congresso contra o STF

Baseando-se na ideia de Montesquieu sobre a separação dos três poderes, revela-se uma pequena encurzilhada entre o Legislativo e o Judiciário sobre alguns temas. Um não pode se sobrepor ao outro, muito menos criar conflitos. E o que falta é justamente isso: harmonia.

Daniel Vacaria de Leitão
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: REGIÕES DA ALEMANHA EM GREVE PELA QUESTÃO DO RUHR

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de outubro de 1923 foram: regiões de Dusseldorf e da Baviera, na Alemanha, organi-

za protestos pelo fim da resistência pacífica no Vale do Ruhr. Senado intensifica esforços para finalizar a lei de imprensa antes de se aprofundar

sobre a intervenção federal no Rio Grande do Sul. Polícia gaúcha apura as causas de um incêndio no sistema ferroviário de Santa Maria.

HÁ 75 ANOS: ONU INICIA OS DEBATES SOBRE A ENERGIA ATÔMICA

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de outubro de 1948 foram: países europeus querem o marechal Montgomery como

o chefe das forças da Europa Ocidental. Partido Republicano revela que manterá Plano Marshall em vigor. Na ONU, iniciam-se os debates

sobre a energia atômica. Câmara dos Deputados discute a nova lei de imprensa no país e o orçamento federal de 1949.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948.0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PERPLEXIDADE UNÂNIME** - A decisão do Ministério Público Federal, retardando a ação conjunta do Ministério da Justiça, através da Força Nacional, e do Governo do Estado Rio, causou uma rara unanimidade nacional. Todos ficaram perplexos ao ver um ministro da Justiça, cotadíssimo para uma vaga no STF, ser ameaçado com processo na Corte Interamericana de Direitos Humanos. Brilhante a síntese que o prefeito Eduardo Paes fez nas redes sociais: "O Estado brasileiro precisa poder agir dentro da lei e sem que seja constrangido ao cumprir com sua obrigação". O prefeito lembra: "quem sofre é o povo trabalhador da Maré".

■ **REFLEXO** - A interferência do MPF na ação conjunta do Governo Federal e do Estado do Rio, na área de segurança, irritou o presidente Lula, que vai escolher o novo Procurador-Geral da República - PGR dentro do olhar desta atitude petulante. Quer alguém que coloque ordem naquela casa.

■ **BONS VENTOS** - Em meio a expectativa de julgamento das contas de governo dos anos de 2019 e 2020, pela Câmara Municipal do Rio, o ex-prefeito Marcelo Crivella recebeu, no último dia 02, uma feliz intimação do Tribunal de Contas da União. Era a comunicação da aprovação de suas contas relativas aos contratos com recursos da União. Foi o último julgamento dos sete processos de Tomadas de Contas Especiais, provocados pela Caixa Econômica Federal, que acusava o ex-alcade de desvio de finalidade dos recursos. Detalhe, todas as decisões favoráveis ao ex-prefeito foram por unanimidade.

■ **PORTINHO DISPARA** - O senador Carlos Portinho usou as redes sociais para justificar a ausência dos senadores (ou representante) da bancada do Senado do PL no encontro do presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, com o ministro Flávio Dino. Portinho disparou "A manifestação do Presidente do @plnacional_ é diplomática como cabe a um presidente de partido, que, aliás, sofre constante e injustificada perseguição. A deliberação sobre o nome do ministro Flávio Dino ao STF compete aos senadores. É direito do Presidente da República indicar e ser o seu nome pautado. Mas é dever dos senadores avaliar se o indicado preenche os requisitos. O Min. Flávio Dino é uma indica-

ção meramente política. Não se trata de um advogado ou jurista renomado ou notável. E não há como, sendo uma indicação meramente política, que não seja escrutinado por esse viés. Corre sério risco de passar vergonha!"

■ **SALA MARCO MACIEL** - O ex-senador e ex-vice-presidente Marco Maciel se tornou uma sala no Senado. Tem agora seu nome a Sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho, onde se reúnem comissões. A inauguração do local, com o nome de Maciel, aconteceu na manhã de terça-feira, com a presença da viúva do ex-político, Anna Maria, e de seus filhos Gisela, Cristina e João Maurício, além de netos.

■ **AJUDA** - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), está mesmo disposto a seguir na sua briga com o Supremo Tribunal Federal (STF). Na semana passada, ele telefonou para outros senadores pedindo apoio na sua posição de que o STF está invadindo funções do Legislativo. Ele ligou, por exemplo, para o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Vanderlan Gomes (PSD-GO). Depois da ligação, Vanderlan foi à tribuna fazer um discurso em defesa de Pacheco.

■ **GRANDES AMIGOS** - Corre em Brasília que o prefeito de Belford Roxo, Waguinho Carneiro, foi um dos poucos a visitarem o presidente Lula no Alvorada. Ele estava na condição de amigo. Durante a conversa, o próprio presidente ligou para Flávio Dino e marcou a audiência que ocorreu logo depois, na qual Waguinho foi com a ex-ministra Daniela Carneiro.

■ **CONTA GOTA** - O prefeito de Belford Roxo tem reclamado dos repasses de verbas constitucionais destinadas à saúde pelo estado do Rio. Nos bastidores, a informação é que o repasse dos repasses ocorre sem conhecimento do governador Cláudio Castro.

■ **QUEM É QUEM** - Na primeira edição da coluna ontem, distribuído aos leitores VIPs, saiu truncada a informação sobre os laços familiares de André Lazaroni e Netinho Reis. É o pai de André, Paulo Moraes, que é casado com Andréia Reis. Lazaroni deve ser integrante da chapa de Zito, concorrendo com o irmão posticho, que estará na cabeça de chapa apoiado pelo clã da família Reis. Os mais próximos afirmam que entre os curto-circuito familiares está o apartamento à beira mar na Avenida Vieira Souto.

■ **TREME-TREME** - O prefeito Eduardo Paes tem feito ligações para apurar a mudança de marca da cidade - pela fundação Rio Convention Bureau - com o novo logotipo do Visit.Rio. A marca, principalmente o elemento que remete a uma catraca de bicicleta, é muito semelhante ao



Governador Cláudio Castro é recebido pelo prefeito Antonio Francisco Neto no Estádio Raulino de Oliveira



Cláudio Castro recebe placa de reconhecimento por ajudar na reconstrução de Volta Redonda



Moradores de Volta Redonda recebem o governador logo na chegada dele no estádio municipal



Vinicius Farah, Uruan Andrade, Castro, o vice Pampolha, e o ex-governador Pezão, durante o seminário sobre o setor metalmeccânico



Em momento descontraído, Cláudio toca violão e canta em solenidade voltada à Terceira Idade na Cidade do Aço



O governador Castro e o deputado estadual André Correa conversam sobre política em Volta Redonda

Governador Cláudio Castro visita Volta Redonda

Entre uma rodada de negociações com empresários e uma inauguração, o governador do Estado Rio, Cláudio Castro, soltou a voz em Volta Redonda. Tocou violão e cantou "É preciso saber viver" de Roberto e Erasmo, ao lado do deputado estadual André Corrêa e do prefeito Antonio Francisco Neto, que o aplaudiu. O momento de descontração ocorreu durante as comemorações pelos dias Nacional do Idoso e Internacional da Terceira Idade, celebrados em 1º de outubro. Neto, que não esconde de ninguém o carinho especial que tem pelos idosos, promoveu um evento, na Beira-Rio, no Retiro, ao som de música brasileira, das décadas de 60 e 70. O grupo icônico "Os Golden Boys" embalará sucessos como "Gatinha Manhosa", entre outras canções.

'RJ para todos'

Durante o evento, exclusivamente para os idosos, e que fez parte do programa "RJ para Todos", da Secretaria de Estado de Governo,

teve ainda serviços gratuitos como a emissão de documentos, orientação aos direitos do consumidor e balcão de empregos. Neto ressaltou que é fundamental o governo estadual e a prefeitura estarem alinhados. "Tem sido uma satisfação trabalhar em parceria com o governador Cláudio Castro. Sem ele, jamais poderíamos ter avançado tanto em obras e investimentos para a nossa cidade. A ele o meu eterno agradecimento. Muito obrigado por tudo que você tem feito por nós", agradeceu o prefeito.

Inclusão levada a sério

Volta Redonda foi o primeiro município visitado por Cláudio Castro, que iniciou uma intensa agenda no Médio Paraíba. Detalhe: as duas inaugurações em Volta Redonda - a da Policlínica da Mulher e uma Escola de Novas Tecnologias - teve uma intérprete de libras. Ou seja: inclusão levada a sério. Em seguida, o governador teve um almoço, no Hotel Bela Vista, com a presença de empresá-

rios, prefeitos e lideranças de toda a região. O município praticamente parou com a visita de Cláudio Castro, que passou por centros comerciais e bairros, onde ocorreram as inaugurações. Uma multidão acompanhou de perto as idas e vindas, com direito a abraços e muitos, mas muitos, apertos de mãos. Todos queriam ver o governador e o seu vice Thiago Pampolha de perto.

Pesos, pesos

Também estiveram presentes durante a maratona de inaugurações e encontro, o secretário da Fazenda, Leonardo Lobo; a secretária de Trabalho, Kelly Mattos; a secretária da Mulher, Heloisa Aguiar; o secretário de Turismo, Gustavo Tutuca; o secretário de Governo, Bernardo Rossi; o superintendente de Planejamento Territorial, Marcos Dominguez; o superintendente de Incentivos Fiscais da Codin, Alexandre Esteves; e o diretor jurídico da Firjan, Rodrigo Barreto.

logo do Rotary Club. Tem, inclusive, a mesma imagem. Há seis dias que o Correio da Manhã espera que o presidente executivo da fundação, Carlos Werneck, responda a alguns questionamentos do jornal: quanto custou a marca? Qual a agência de publicidade que a criou? Entre os questionamen-

tos há também um novo: por que foi abandonada a marca anterior, com dimensões planetárias, usada na Olimpíadas, por uma nova, batizada por publicitários de treme-treme, pela letra "I" que lembra uma correia dentada de bicicleta? Existe um movimento para retornar a marca anterior até

que se torne público um estudo que justifique o abandono de uma logo usada oficialmente pela Prefeitura, possuidora do domínio www.visit.rio. Uma marca, com a exposição internacional que já teve, vale milhões. É um patrimônio da cidade que foi jogado, literalmente, no lixo.

■ **LUTO** - A sociedade carioca e o turismo de luto com o falecimento de José Carlos Ferreira de Sá, o estimado Kaleco, ex-presidente da Riotur. Um verdadeiro diplomata do turismo. Aliás, foi na sua gestão no organismo municipal de turismo que a marca original do Visit Rio foi lançada.

Fernando Molica

Líderes políticos no STF

Até pelo processo de indicação e nomeação de seus ministros, o Supremo Tribunal Federal tem óbvio viés político. O problema é que, nos últimos anos essa característica esteja sendo exacerbada.

Indicados por Jair Bolsonaro, Kassio Nunes Marques e André Mendonça têm atuado de maneira excessivamente afinada com interesses do ex-presidente, situação que começa a gerar constrangimentos dentro do STF.

É razoável que deles se deva esperar comportamento de votos mais conservadores, o problema é quando eles vão na contramão de princípios consagrados pelo próprio STF, desafiam poderes institucionais de comissões parlamentares de inquérito e até relativizam intenções golpistas do 8 de Janeiro.

Como guardião da Constituição, o STF não pode transigir com os que atacam a democracia; ações que, no limite, ameaçam o emprego dos próprios ministros. É correto quando o STF garante o direito ao silêncio aos, na prática, investigados por uma CPI. Mas não é bom quando Marques e Mendonça desobrigam convocados de comparecer a uma CPI, o que gerou reações indiretas dentro do próprio Supremo.

Ao justificar decisão que impediu a CPMI do Golpe de quebrar sigilos de Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Marques fez alegações vagas e sequer citou as informações prestadas no mandado de segurança pela Advocacia do Senado.

Ontem, Marques fez pior: mandou o caso para ser julgado na Segunda Turma, mas determinou que a análise só ocorra a partir do dia 20, depois da data prevista para a entrega do relatório da CPMI. Os parlamentares não poderão examinar os dados de Vasques.

Os dois ministros indicados por Bolsonaro se destacam pela fidelidade, mas não os primeiros a revelar um excesso de engajamento com o poder ou com quem os indicou. Fernando Henrique Cardoso e seu PSDB colecionaram vitórias no STF, um então ministro chegou a ser chamado de líder do governo na corte.

A despeito de terem nomeado muitos ministros para o STF, os governos de Lula e de Dilma Rousseff enfrentaram um tribunal mais hostil nos casos Mensalão e Petrolão. Naquele ocoaso petista, a corte foi tolerante com as pedaldas processuais da Lava Jato.

Anos depois, numa espécie de autocrítica não declarada, o STF, diante dos desafios lançados por Bolsonaro, mudou de postura e passou a aceitar a argumentação que advogados de Lula faziam havia alguns anos. Um processo de idas e vindas que abala a credibilidade dos ministros e da corte.

Irritado com a omissão de Augusto Aras, então procurador-geral de República, o ministro Alexandre de Moraes chamou o jogo pra si, teve papel determinante na preservação da democracia, mas foi além do que poderia ir.

Não vai ser fácil cortar os excessos político-partidários do STF, a escolha de Cristiano Zanin e a demora para a indicação do futuro ministro mostram que Lula, depois de passar um ano e meio na cadeia, quer dar a capa preta para um outro amigo de fé, irmão camarada.

A polarização ainda vigente no país também dificulta um jogo menos radicalizado. Mas é fundamental que os ministros encontrem algum tipo de entendimento, priorizem a Constituição, não se considerem apenas aliados dos que os escolheram. O que está em jogo é a própria manutenção dos poderes do STF, agora alvo de tantos projetos no Congresso.

Vicente Loureiro*

Cidades quase inteligentes

Soluções, serviços e novas tecnologias vêm sendo cada vez mais usadas para melhorar a qualidade de vida nas cidades, impulsionar seu desenvolvimento e ativar o futuro. Os resultados desses esforços são monitorados regularmente há 10 anos pelo ranking Connect Smart Cities elaborado pela Urban Systems e que se propõe medir o desempenho das cidades por meio de indicadores quantitativos. Avaliando 656 municípios com mais de 50 mil habitantes onde vivem 60% da população brasileira.

Para tanto, são usados 74 indicadores agrupados em 11 eixos temáticos: governança, segurança, meio ambiente, energia, saúde, mobilidade, urbanismo, economia, empreendedorismo, tecnologia & inovação e educação. As cidades avaliadas são reunidas segundo o tamanho da população e divididas conforme a localização geográfica. As melhores colocadas promovem com frequência o mapeamento das informações coletadas, facilitam o acesso aos dados disponíveis e costumam usar as evidências para identificar e enfrentar os problemas públicos urbanos mais agudos e recorrentes.

Inegável que tais procedimentos têm permitido às cidades diagnosticar com precisão o estado da

arte em diversas áreas da gestão urbana, sobrepondo dados, especializando-os e comparando-os com de outras cidades. Ao mesmo tempo, processos de certificação, tipo ISO, são promovidos visando atrair mais investimentos, aprimorar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados, além de permitir benchmarking com políticas públicas melhor ranqueadas em temas como sustentabilidade, resiliência e eficiência energética, entre outros. Sem contar a possibilidade de tais ferramentas colaborarem nos ajustes das metas de planejamento traçadas, evitando o desempenho errático e perdulário das ações de governo.

Também tem avançado bastante nas cidades - ditas inteligentes - a utilização da telemetria (medição remota) no monitoramento do tráfego e segurança viária, de modo a permitir a redução de acidentes e mortes, aumentar o conhecimento das características e peculiaridades do trânsito local e, ainda, promover melhoria na mobilidade urbana, através da identificação mais precisa das necessidades reais de transporte da população, controlando com mais efetividade o desempenho dos serviços ofertados.

São recentes e promissores os casos de uso de inteligência arti-

cial em ações de combate ao crime, aumentando o poder investigativo dos agentes de segurança e permitindo com isso, tornar muito mais eficaz a fiscalização e controle sobre atividades criminosas espalhadas pelo território das cidades. Cabe registro também as iniciativas voltadas para descarbonização das áreas urbanas, mediante o acompanhamento das mudanças promovidas na matriz de fonte de energia de cada cidade, tendo em vista reduzir a pegada de carbono e realizar a transição energética o mais rápido possível.

Arrisco dizer que há uma lacuna entre os benefícios promovidos pelas novas tecnologias aplicadas à gestão das cidades. Refiro-me a informalidade, ainda muito mal mensurada, pouco monitorada ou não merecedora ainda de esforços notáveis de enfrentamento das mazelas por ela geradas. Sejam as provenientes da expansão urbana sem controle, do número expressivo de pessoas vivendo na economia paralela ou mesmo aquelas oriundas das frustradas expectativas de inclusão dos jovens "nem nem". Creio ser indispensável tratar de tais demandas latentes para poder de fato chamar nossas cidades de inteligentes.

*Arquiteto e urbanista

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



CAE vira o espaço das alterações na reforma

Há chance de tributária não acabar em outubro

O relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), tenciona concluir seu relatório no dia 18 de outubro, uma quarta-feira, para tentar colocar o projeto em votação no plenário na semana seguinte. Isso significaria a conclusão das discussões e dos trabalhos em duas semanas. No Senado, porém, não são poucos os que hoje duvidam dessa possibilidade. E muito menos que a reforma possa estar até

o final de outubro concluída para ser promulgada. O texto que foi aprovado pela Câmara deverá sofrer diversas alterações. O que obrigará a uma nova rodada na Câmara. E, ao contrário de projetos de lei, propostas de emenda constitucional (PECs) não têm casa de origem. Se a Câmara alterar de novo o que fez o Senado, a PEC retorna de novo. E fica nesse pingue-pongue enquanto não se chegar a um consenso.

CAE

Inicialmente, o governo imaginou que poderia fazer a PEC tramitar apenas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), tendo a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) apenas como um espaço de debates. Acabou não sendo assim. A CAE criou um grupo de trabalho.

Efraim

O presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), designou Efraim Filho (União-PB) como relator no Grupo de Trabalho e o grupo virou receptor de propostas de mudanças. Efraim deverá entregar uma proposta com emendas dos 54 senadores da CAE para Eduardo Braga.

Geraldo Magela/Agência Senado



Efraim Filho sugerirá emendas a Eduardo Braga

Conselho Federativo está entre as prováveis mudanças

Efraim entregará as propostas de emendas como sugestão a Eduardo Braga. Mas, pelo peso que tem a CAE, dificilmente Eduardo Braga irá ignorá-las, até porque a CAE foi o espaço dos debates que aconteceram no Senado. Uma das mudanças mais prováveis diz respeito ao Conselho Federativo, o espaço que decidirá a forma

de distribuição dos impostos recolhidos entre os estados. É possível mesmo que o conselho mude de nome. E certamente mudará a forma determinada na Câmara, de representação proporcional ao tamanho dos estados, o que dava mais poder a São Paulo na definição. O Senado deverá alterar essa proporcionalidade.

Sabatina

Uma outra ideia com relação ao Conselho é que a sua formação passe pelos mesmos critérios das agências reguladoras. Ou seja, que os nomes escolhidos tenham de ser sabatinados e aprovados pelo Senado, uma forma de dar mais peso à "Casa da Federação".

Divisão

A ideia é que parte das leis complementares tenha origem no Senado. Uma forma de dividir essa decisão final a respeito da regulamentação. E também de garantir mais força aos estados menores, já que no Senado todos os estados têm o mesmo número de três senadores.

Regulamentação

Para além da própria PEC, boa parte da reforma tributária precisará de regulamentação, que seria feita por lei complementar. A Câmara imaginara ser a casa de origem dessas leis, o que lhe daria a palavra final. O Senado quer também modificar isso, para ter também peso.

Pacheco

Os senadores escoram-se na mudança de postura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para conseguir imprimir mais mudanças. Como o Correio Político contou ontem, Pacheco está sendo pressionado a ser mais agressivo na defesa do Senado.



Projeto relatado pela senadora Leila Barros foi aprovado por unanimidade na comissão

Senado aprova crédito de carbono após acordo

Acerto deixou agronegócio fora do controle de emissões de CO2

Por Ana Paula Marques e Murilo Adjuto

A Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal aprovou, ontem, o projeto de lei que regulamenta o mercado de carbono no Brasil e cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE) — uma das prioridades do governo federal para este segundo semestre. Por ser um mercado não regulamentado, esse projeto estabelece as regras de um limite de emissão de gases de efeito estufa para as empresas cumprirem em um ano.

A proposta foi aprovada por unanimidade, após um acordo feito entre a relatora do texto, senadora Leila Barros (PDT-DF), e a bancada ruralista, que retirou a obrigatoriedade de limitar as emissões de gases de efeito estufa das companhias que sejam do agronegócio. Por tramitar em caráter terminativo, o projeto pula a etapa de aprovação no plenário do Senado e segue diretamente para a Câmara dos Deputados.

Carbono x Agro

A aprovação do texto já havia sido adiada várias vezes, exatamente por discordâncias entre os parla-

mentares da bancada ruralista sobre trechos da proposta. Mas, com uma negociação também com o governo federal, houve então a alteração com as sugestões feitas pela Frente Parlamentar da Agropecuária, sob argumento de que é difícil quantificar as emissões de gases de efeito estufa no setor.

Por não considerar a produção primária agropecuária como atividades submetidas ao SBCE, o texto retira do sistema as emissões indiretas decorrentes da produção de insumos ou de matérias-primas. Na prática, significa que as atividades que envolvem o cultivo de plantas, a criação de animais e a extração de recursos naturais serão enquadradas no mercado voluntário de carbono — que não tem obrigatoriedade de metas de emissão.

A frente parlamentar também pediu a alteração do texto para incluir créditos de carbono das empresas que fizerem a recomposição de Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal ou de uso restrito, conforme exigidas pelo Código Florestal.

Regras rígidas

Mas outras empresas e pessoas físicas que emitirem acima de 10 mil toneladas de gás car-

bônico (CO2) por ano terão de seguir regras mais rígidas. Elas terão que fazer esse monitoramento e informar ao SBCE seus números de emissão. Além disso, o projeto cria o Certificado de Redução ou Remoção Verificada de Emissões (CRVE), sistema que garantirá créditos às empresas que comprovarem a diminuição de CO2.

Essas empresas poderão fazer compra e venda desses créditos por meio da Bolsa de Valores, com regulamentação e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As empresas que não cumprirem a meta serão multadas em até 5% de seu faturamento bruto. E podem também perder benefícios fiscais e linhas de financiamento, além da proibição de contratação com a administração pública por três anos e até possível cancelamento de registro.

Implementação

Após aprovado na Câmara e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo terá até dois anos para realizar a regulamentação. Depois desse período, ainda terão três anos para iniciar um período de testes

sem que ocorra a penalização das empresas.

Segundo o ambientalista, Thiago Ávila, é importante a regulamentação de todos os processos que envolvem emissões de gases e regeneração ambiental. No entanto, o projeto aprovado, na sua avaliação, tem problemas que o tornariam ineficaz.

“O primeiro é a incompreensível isenção de regulação para o setor do agronegócio. Essa isenção não está considerando a realidade brasileira, onde o agronegócio é responsável por 74% das emissões atuais. Retirar da lei a regulação do setor que emite 74% dos gases no Brasil é torná-lo desde seu início algo residual, que não vai lidar com o principal problema do nosso país em relação à emergência climática”, explica.

Outro problema, segundo Thiago, vem a partir da lógica de transformar os gases na atmosfera em uma mercadoria, em vez de taxar esses setores. “Existem outras saídas para deter a emergência climática, como leis de transição energética, a taxa progressiva de carbono (não o mercado) para que os setores que se recusarem a fazer uma transição ecológica consciente”, disse.

Na véspera de votação, governo libera R\$ 3 bilhões em emendas

Foto: Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

Por Gabriela Gallo

O plenário do Congresso Nacional analisou nesta quarta-feira (4) uma série de vetos presidenciais e Projetos de Lei do Congresso Nacional (PLN). Quem presidiu a sessão foi o deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SP), vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Foram aprovados oito projetos de lei, oito projetos de abertura de créditos no Orçamento de 2023 - sendo eles os PLNs 13, 15, 18, 19, 22, 24, 25 e 26 - e dois vetos presidenciais (VETs 67/2021 e 16/2023), que foram parcialmente derrubados durante a reunião. Como ainda faltam diversas pautas serem analisadas, a próxima sessão está marcada para o dia 24 deste mês.

O líder do governo, senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), confirmou que a data foi definida entre os líderes partidários da Câmara e do Senado e enfatizou que elas precisam ser definidas ainda nesse mês.

“Um dos PLNs diz respeito aos compromissos que o Brasil tem com os organismos internacionais. A não votação desse PLN tornará o nosso país inadimplente com organismos internacionais, comprometendo, inclusive, a nossa participação na próxima



Sessão foi presidida pelo vice-presidente da Câmara, o deputado Marcos Pereira

Conferência do Clima, que será em Dubai, no final de novembro”, destacou o parlamentar.

Vetos

Os dois vetos analisados foram derrubados. O Veto 67/2021, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afetou dispositivos da lei que instituiu o marco legal das ferrovias. Os parlamentares derrubaram o veto a 19 dispositivos, que agora serão reintegrados ao texto da lei.

Já o Veto 16/2023 alterou diversos pontos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). E como a medida foi rejeitada, os condutores de veículos de carga, ônibus e afins que não realizarem exames toxicológicos a cada dois anos e meio serão punidos com infração gravíssima e multa multiplicada por cinco.

lógicos a cada dois anos e meio serão punidos com infração gravíssima e multa multiplicada por cinco.

Orçamento

Já os PLNs voltados para a economia, aprovou a liberação de R\$ 2,97 bilhões para o governo federal em diversas áreas. Desse valor, R\$ 1,3 bilhão será destinado para os ministérios da Agricultura, Saúde, Minas e Energia, Educação e Integração e Desenvolvimento Regional. Além disso, R\$ 600 milhões irão para a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), que é comandada por aliados de deputados do Centrão.

Emendas Parlamentares

Os parlamentares ainda precisam terminar de avaliar pautas importantes para o governo federal, como o Novo Arcabouço Fiscal (PLP 93/2023). E na véspera da sessão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liberou um valor generoso de emendas parlamentares: R\$ 3,5 bilhões, o que é um recorde desde o retorno dos trabalhos do Legislativo no 2º semestre. No total, já foram liberados R\$ 24,3 bilhões em emendas parlamentares, sendo 36,6% (R\$ 8,9 bilhões) reservadas em anos anteriores e pagas só agora.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Waldemir Barreto/Agência Senado



Nelsinho Trad, autor da PEC do Plasma

Filho de Betinho critica PEC que permite venda de plasma

Filho do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, e presidente do conselho da Ação da Cidadania, Daniel de Souza classifica de “retrocesso criminoso” a Proposta de Emenda Constitucional que permite a comercialização de plasma sanguíneo. “Isso é completamente irresponsável, somente a ganância pode explicar algo assim”, afirma.

Betinho foi o inspirador da lei, batizada com seu nome, que em 1998 regu-

lamentou a proibição de comercialização e sangue e derivados prevista na Constituição. Hemofílico, ele e seus irmãos Henfil e Francisco Mário morreram depois de contraírem o vírus da Aids em transfusões de sangue.

Ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o relatório da PEC feito pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB). A proposta é de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS).

Menos sangue

Para Souza, caso seja aprovada, a PEC tende a abalar o abastecimento de sangue no Brasil, já que vai desestimular a doação. “Imagina se houver uma tabela de preços para a venda de sangue. Não se pode derrubar o conceito de doação, de ajuda ao outro”, diz.

Corpo humano

Vice-presidente da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, Veriano Terto Júnior ressalta que o sangue faz parte do corpo humano, não é mercadoria. Antes de ser proibida, a compra e venda de sangue humano era comum no país. A PEC irá para o plenário do Senado.

Carlos Moura/SCO/STF



Decisão do ministro será analisada a partir do dia 20

Nunes Marques: julgamento de liminar só depois da CPMI

O ministro Nunes Marques marcou para depois do dia de entrega do relatório da CPMI do Golpe o julgamento da liminar em que proibiu a quebra de sigilos do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Sivinei Vasques. A análise do mandato de segurança no plenário virtual da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal

ocorrerá entre os dias 20 e 27 deste mês, e a entrega do relatório pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA) está prevista para o dia 17. A decisão de Marques impede que os dados telefônicos, fiscais, bancários e telemáticos de Vasques sejam analisados pela CPMI. Ontem a Advocacia do Senado entrou com recurso contra a medida.

Lula e Prates

Lula não pretende mexer na Petrobras, mas tem feito críticas ao presidente da estatal, Jean Paul Prates. Acha que ele poderia diminuir ainda mais a distribuição de dividendos aos acionistas, aumentar investimentos e garantir um pouco os preços dos combustíveis.

Outro Zero Um

Apresentador da festa de comemoração dos 70 anos da Petrobras, realizada no centro de pesquisas da empresa, Marcelo Adnet arrancou risos da plateia depois da homenagem póstuma ao primeiro funcionário da estatal: “Esse Zero Um a gente pode aplaudir”, brincou.

Sem medo...

A música que embala o filme institucional de dois minutos em comemoração ao aniversário da estatal cita três vezes a frase “Sem medo de ser”, mote do “Sem medo de ser feliz” de campanhas lulistas. O verso, porém, faz parte da canção “Pra gente acordar”, dos Gilsens.

...e sem estrela

A letra foi adaptada para o filme, exibido ontem em emissoras de TV. “Sem medo de amar” virou “Sem medo de andar”. Na mudança, foi trocado o verso que fala em “brilho da estrela maior”, que poderia ser visto como referência ao PT, por “nossa energia, essa força maior”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Apenas a atuação da Força Nacional foi momentaneamente suspensa no Rio de Janeiro

Adiada ação da Força Nacional no RJ

Anunciada há um tempo, atuação da Força Nacional foi adiada pelo Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça e Segurança Pública vai adiar o envio da Força Nacional para o Rio, medida que havia sido anunciada em apoio às polícias estaduais no combate ao crime organizado. A decisão foi tomada depois de o Ministério Público Federal (MPF) questionar se as ações obedecerão aos comandos da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Entre os comandos, está a determinação do uso de câmeras sempre que houver emprego de força não relacionado às atividades de inteligência. As gravações deverão ser enviadas ao MP e à Defensoria Pública, além de ficarem disponíveis para vítimas de ocorrências e familiares.

Outras orientações incluem

protocolos que não prejudiquem atividades escolares, fundamentação específica que justifique entrada forçada em domicílios sem mandado judicial e prestação de serviços médicos para feridos em ações policiais.

Em nota, o MJSP informou que vai ao Rio para se reunir com os representantes do MPF e alinhar procedimentos. A pasta indica que deseja preservar as determinações já estabelecidas e, no “menor prazo possível”, dar continuidade às medidas.

Enquanto a atuação da Força Nacional fica suspensa, outras ações que não foram questionadas pelo MPF serão mantidas: patrulhamento ostensivo nas rodovias federais, ações em portos e aeroportos, inteligência policial e investigações de quadrilhas, ope-

rações de polícia judiciária e cumprimento de mandados.

A pasta também informou que já adotou providências para mobilizar 300 policiais que integrarão a Força Nacional no Rio.

No início da manhã, através das redes sociais, o governador Cláudio Castro confirmou a decisão. “Recebemos o comunicado do Ministério da Justiça sobre a suspensão momentânea do envio da Força Nacional de Segurança ao Rio em virtude de questionamentos do Ministério Público Federal/RJ”.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, também pelas redes, disse estar “torcendo para que o trabalho conjunto do Governo do Estado e do Governo federal buscando o restabelecimento do império da lei e da ordem na Maré possa avançar”.

Mais de 820 chacinas em SP desde 1980

A cada ano, pelo menos 20 chacinas ou ocorrências em que são registradas três ou mais mortes são praticadas na região metropolitana de São Paulo. É o que mostra levantamento conduzido pela cientista social Camila Vedovello, que apontou, de 1980 a 2020, a ocorrência de 828 homicídios múltiplos nas cidades que compõem a região metropolitana, que inclui a capital.

Só em 2015, quando ocorreram as chacinas de Osasco e de Barueri e Pavilhão 9, foram registrados ao menos 15 desses casos entre janeiro e outubro, em todo o estado. Outros momentos que registraram grande número de chacinas, disse a cientista e pesquisadora, foram em 2006, quando ocorreram os chamados Crimes de Maio, e em 2012.

“Depois de 2006, tivemos o ano de 2009, com 15 chacinas. Em 2012, teve 24 chacinas. Em 2015, foram 19. E aí elas vêm diminuindo ao longo do tem-



Caminhada em SP relembra 10 anos dos Crimes de Maio

po”, disse Camila à TV Brasil.

Nesse período também ocorreu a maior chacina prisional do Brasil: o massacre no Pavilhão 9 da Casa de Detenção do Carandiru, que nesta semana completou 31 anos com saldo oficial de 111 mortos.

O levantamento feito por Camila Vedovello foi apresentado em sua tese de doutorado, defendida recentemente no

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. O trabalho não inclui ainda o massacre ocorrido este ano na Baixada Santista, no litoral paulista, durante a Operação Escudo. Segundo Camila, as chacinas não são exceção e atingem principalmente jovens negros de periferias. Em geral, elas também ocorrem com mais frequência no período noturno.

Obras no Amazonas

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, já está em Manaus, acompanhado da comitiva de ministros que vai avaliar a situação de estiagem que atinge 58 municípios do Amazonas.

A comitiva chegou em Manaus e foi visitar áreas afetadas pela seca, como o Porto da capital amazonense. A estiagem diminuiu o nível do rio, formando bancos de areia e dificultando a navegação. Também está prevista reunião com auto-

ridades locais para debater as medidas anunciadas.

Entre as iniciativas estão a realização de duas obras de dragagem, uma no Rio Solimões e outra no Rio Madeira, para recuperar a capacidade de navegação de ambos. A primeira obra terá oito quilômetros de extensão, com duração de 30 dias e custo de R\$ 38 milhões. A segunda, de 12 quilômetros, terá duração de 45 dias e custo de R\$ 100 milhões.

O governo também estuda liberar o seguro-defeso aos pescadores pelo período em

que foram prejudicados. O Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima anunciou o envio de 191 brigadistas para reforçar a equipe local que trabalha no controle de incêndios.

O Ministério de Minas e Energia disse que uma ação preventiva realizada meses atrás permitiu a estocagem de óleo diesel na região, o que garantirá, pelos próximos 30 dias, o sistema de abastecimento de 169 setores isolados no Amazonas. Além do Amazonas, também sofrem com a estiagem Rondônia e Acre.

29 moradores de rua assassinados em Maceió

Pelo menos 29 pessoas em situação de rua foram assassinadas no estado de Alagoas nas últimas semanas. Integrantes do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) viajaram a Maceió, na sexta (29), para apurar os fatos, e denunciam que a contagem oficial de casos é menor do que a feita pelo movimento de defesa dos direitos da parcela da população que vive nessas condições.

Na ocasião, o órgão convocou uma reunião interinstitucional, com autoridades locais. O encontro contou com a presença de representantes dos três Poderes estaduais, do movimento de pessoas em situação de rua, das forças de segurança pública, das defensorias públicas e dos Ministérios Públicos. A reunião foi realizada na sede do governo de Alagoas, segundo o CNDH.

Foram registrados assassinatos nos dias 17, 23 e 24 de setembro. A Agência Brasil chegou a pedir informações detalhadas sobre os casos à Secretaria da Segurança Pública de Alagoas e buscou saber se já aconteceram outros homicídios com o mesmo perfil de vítima. Até o momento, não houve resposta com os dados solicitados, incluindo informações sobre a possibilidade de a polícia já ter instaurado inquéritos para investigar as circunstâncias das mortes e identificar suspeitos.

Aprovada cota para filmes nacionais

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que recria a cota para exibição de filmes brasileiros nos cinemas até 2033. A cota para filmes nacionais foi inicialmente criada em 2001 com duração de 20 anos. O prazo expirou em 2021. O projeto que recria a cota segue para análise do Senado.

O número mínimo de sessões e a diversidade dos filmes que devem ser exibidos serão fixados anualmente por meio de decreto do Poder Executivo. A proposta não inclui cotas para obras cinematográficas e filmes exibidos em meios eletrônicos, como plataformas de streaming.

O projeto teve aprovação ampla de 312 votos contra 25, apesar de ter sido criticado por parlamentares do PL e do Novo. O deputado Duarte Junior disse que a medida fortalece a cultura nacional. “Isso é para que o consumidor tenha mais opções, para que o consumidor tenha uma livre escolha, para que os brasileiros sejam expostos à cultura brasileira, não somente aquilo que vem de fora”, disse.

Além de consultar entidades que representam os produtores de cinema, distribuidores e exibidores para definir os detalhes da cota, o governo também terá que consultar a Ancine, que publicará anualmente análises de impacto regulatório. A proposta ainda prevê multas para caso de descumprimento da cota sobre o valor da receita bruta média diária do cinema.

CORREIO ECONÔMICO



Lançamento do Pix Automático para outubro de 2024

Banco Central adia lançamento do Pix Automático

O lançamento do Pix Automático, nova função que vai permitir pagamentos recorrentes pelo Pix, que estava previsto para abril de 2024, foi adiado para outubro do mesmo ano.

A decisão foi anunciada ontem na 20ª reunião plenária do Fórum Pix, dirigida pelo Banco Central do Brasil.

A 20ª reunião plenária do Fórum Pix divulgou o cronograma definitivo do Pix

Automático, que viabilizará pagamentos periódicos de forma automática com autorização prévia do usuário pagador.

O lançamento foi adiado em razão da complexidade e múltiplas funcionalidades do que está sendo desenvolvido.

O cronograma definitivo prevê a divulgação de todo o arcabouço regulatório em dezembro deste ano e o lançamento pleno em outubro de 2024

EUA em crise

Enquanto cresce a convicção de que os juros dos EUA possam superar os patamares atuais, os maiores em 22 anos, o prêmio dos títulos do Tesouro de 10 anos parecem também querer romper a barreira dos 5%. O índice de ações MSCI de todos os países registrou a pior baixa em seis meses.

Autonomia

A fabricante de medicamentos genéricos Sandoz foi desmembrada da farmacêutica Novartis para iniciar sua vida como uma empresa autônoma. Suas ações estreiam hoje na bolsa de valores da Suíça e os primeiros negócios apontam uma capitalização de mercado equivalente a US\$12 bilhões.



Alimentos sofrerão com preços mais altos

Carne e leite terão preço afetado, segundo pesquisa

As cadeias de produção dos setores de pecuária, cimento e alimentos e bebidas estão entre aquelas que serão mais afetadas pelo aumento de custos gerados por uma precificação do carbono. Seja ela criada dentro do próprio país ou imposta por outras economias aos produtos brasileiros, via tributos ou pelo aumento

no custo de crédito pelo sistema financeiro. Estima também um impacto de R\$ 48 bilhões sobre a economia brasileira caso o custo das emissões seja de R\$ 50 (cerca de US\$ 10) por tonelada de carbono. Isso representaria um aumento de 1,6% para os consumidores na sua cesta de consumo.

Vivara no foco

O JPMorgan elevou a ação da Vivara para compra e preço-alvo passou de R\$ 26 para R\$ 34, a companhia acredita que oferece o melhor equilíbrio entre crescimento e valuation. Segundo o relatório, a empresa tem apresentado tendências distintas em relação ao restante da indústria.

Fim do 2G e 3G

A Anatel abriu consulta pública para definir um plano de desligamento dos sinais de internet móvel 2G e 3G, após a popularização do 4G e do 5G. O processo de tomada de subsídios é conduzido pela Superintendência de Outorgas e Recursos da Anatel.

Cana 1

Um novo sistema em desenvolvimento no interior paulista de plantio de cana-de-açúcar poderá fazer com que a produção cresça de forma acelerada nas lavouras sem necessidade de ampliação de áreas. Baseada na troca das atuais mudas por um sistema simplificado.

Cana 2

A técnica, desenvolvida no país devido a uma combinação de fatores que inclui ganhos com o material biológico em formato similar ao de "sementes", com crescimento médio de 3% na produtividade que tem sido registrado.

Apple entra em briga judicial com colombiano

Engenheiro ensina como consertar equipamentos da marca

O engenheiro colombiano Wilmer Becerra conserta iPhones, iPads e iMacs em vídeos divulgados nas redes sociais desde 2018, mas apenas em julho de 2023 foi notificado extrajudicialmente pela Apple. A companhia pedia que ele deixasse de exibir o logo de maçã, sob risco de judicialização. À essa altura, o colombiano já acumulava mais de 12 milhões de seguidores distribuídos em TikTok (5,3 milhões), Facebook (6,5 milhões) e Instagram (251 mil) e uma rede de assistência técnica presente em nove países da América Latina.

Em 1º de agosto, o engenheiro respondeu à Apple com uma defesa do direito ao reparo. Essa garantia, prevista em alguns países, associa direito de propriedade, de livre concorrência e de preservação do meio ambiente para permitir o conserto de bens duráveis, como automóveis, computadores e celulares. Procurada, a Apple diz que não vai comentar o assunto.

"Questionaram sobre as peças que uso para consertar



Apple pressiona colombiano que ensina como consertar iPhone nas redes sociais

iPhones. Vou buscá-las em lojas autorizadas nos Estados Unidos, porque lá o presidente Joe Biden sancionou o direito ao reparo e as grandes empresas como a Apple têm de entregar manual dos aparelhos e fabricar peças sobressalentes", disse Becerra no vídeo transmitido em Facebook e TikTok. A ideia é estender a dinâmica de consertos já presente, por

exemplo, na indústria automotiva ao mercado de eletrônicos. Para incentivar a prática, a União Europeia determinou que fabricantes de celulares e computadores produzissem peças de reposição por ao menos dez anos.

Nas redes sociais, o engenheiro colombiano disse que prolongar a vida útil dos aparelhos com os consertos é uma

medida mais eficiente em energia do que o sistema de reciclagem da Apple, que compra os aparelhos antigos dos clientes para produzir novas peças.

Para se preparar para uma possível ofensiva judicial da Apple, o dono da rede de assistência técnica chegou a montar um serviço de produção de capas para iPhone personalizadas, que custearia os advogados.

Compras internacionais declaradas

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse em audiência pública na Câmara dos Deputados, que 46% das remessas internacionais enviadas ao Brasil foram declaradas ao Fisco em setembro.

Em agosto, esse percentual foi de 20%, de acordo com Barreirinhas. Antes da implementação do programa Remessa Conforme, da Receita Federal, apenas 2% a 3% das compras

internacionais eram devidamente declaradas aos órgãos competentes. A meta do governo é alcançar 100% de regularização até o fim do ano.

"Nesse mês de setembro, atingimos 46% de declarações. Isso significa dizer que das 18 milhões de encomendas que chegaram no mês passado, quase metade já houve preenchimento de declarações", afirmou.

"No mês de agosto havia sido 20%, estamos aumentando

paulatinamente. Esse mês de setembro foram 46% e antes do fim do ano nós chegaremos a 100% de declarações. Teremos informação precisa do que está entrando no Brasil, quem está remetendo no Brasil", acrescentou. As declarações do secretário da Receita foram dadas em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação na Câmara dos Deputados para discutir o recolhimento do imposto de importação nas com-

pras feitas pela internet.

"Em breve fecharemos os dados de setembro, já com um volume de declaração bastante substancial, de 46%. Teremos condições de dar informações mais precisas de quem está remetendo, quem está recebendo, onde está recebendo, há fracionamento, não há fracionamento, o tempo de recebimento, para que esse debate seja feito em bases de dados concretos", complementou.

MEIs são 19% das ocupações formais

Cerca de 13,2 milhões de brasileiros eram microempreendedores individuais (MEIs) em 2021. O dado é das Estatísticas dos Cadastros de Microempreendedores Individuais 2021, divulgada nesta quarta-feira (4) pelo IBGE. Segundo a pesquisa, os microempreendedores individuais representam 69,7% das empresas e organizações e 19,2% das ocupações formais no país. Em relação a 2019, ou seja, o período pré-pandemia de covid-19, o número de MEIs cresceu 37,5% (3,6 milhões). Também cresceu sua participação no total de empresas e organizações e de ocupações formais. Por outro lado, o número de MEIs com empregados caiu de 146,3 mil em 2019 para 104,9 mil em 2021 (depois de recuar para 97,2 mil em 2020). Do total de MEIs registrados em 2021, 53,1% se filiaram entre 2019 e 2021. Em 2021, houve a entrada de 2,9 mi-



MEIs respondiam por 19% das ocupações formais

lhões e a saída de 857 mil MEIs, o que resultou num crescimento de 2,1 milhões.

O estudo mostrou ainda que 50,2% dos MEIs atuavam no setor de serviços. As principais atividades dos microempreendedores eram cabeleireiros e tratamento de beleza (9,1% dos

MEIs), comércio varejista de artigos de vestuário e acessório (7,1%) e restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (6,3%). No segmento de cabeleireiros e tratamento de beleza, aliás, os MEIs representavam 90,4% do total do pessoal ocupado.

Dos 13,2 milhões de MEIs, 38% exerciam a atividade na própria moradia, 14,3% tiveram experiência prévia na mesma atividade econômica, 53,3% eram homens, 47,6% eram brancos, 30,3% tinham entre 30 e 39 anos e 86,7% não tinham ensino superior completo. A média de idade é de 40,7 anos.

Desse total, também se observou que 70% deles estiveram no mercado formal de trabalho entre 2009 e 2021 e que mais de um terço (37,7%) tinham mais de três anos de tempo de serviço. Daqueles que foram desligados antes da filiação do MEI, 62,2% foram demitidos pelo empregador ou por justa causa. Os estados que concentravam mais MEIs eram São Paulo (3,6 milhões), Rio de Janeiro (1,5 milhão), Minas Gerais (1,5 milhão), Paraná (825,8 mil) e Rio Grande do Sul (799,1 mil).

Brinquedos com variação de valor no online

Levantamento de preços feito pelo Procon-RJ em 13 lojas virtuais, com foco no Dia das Crianças, constatou variação de até 251% nos valores de 100 brinquedos. A pesquisa foi feita de 25 de setembro a 2 de outubro em diferentes sites direcionados às crianças, que vêm sendo fiscalizados pela autarquia. Três deles foram notificados por apresentar irregularidades na informação do preço que, segundo o Procon, podem induzir o consumidor ao erro.

Os sites notificados após a fis-

calização terão 48 horas para fazer a adequação. O levantamento feito em lojas que tinham mais de um fornecedor do produto pesquisado considerou na pesquisa o menor valor. Os preços informados podem variar conforme a data. De acordo com o levantamento, as variações mais significativas nos valores dos brinquedos foram de 251% em um jogo e 235% em um quebra-cabeça. A menor variação foi encontrada em um lançador com acessórios, que variou 12% em lojas diferentes.

Petrobras não quer pressionar Ibama

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, defendeu uma boa relação com o Ibama na busca por licença para perfurar poços de petróleo na Margem Equatorial – área marítima que se estende por mais de 2,2 quilômetros a partir da costa, desde o Amapá até o Rio Grande do Norte.

"Faz parte das licitudes de uma empresa de exploração e produção enfrentar, não no sentido bélico, a situação do licenciamento ambiental de forma correta, de

forma responsável, demorando o tempo que tiver que demorar. Evidentemente, não faz sentido ficar pressionando, nem ficar dizendo que o Ibama é isso ou aquilo, que está impedindo isso ou aquilo. Eles estão fazendo o que devem fazer", afirmou Prates, durante evento de comemoração pelos 70 anos da Petrobras, no Rio de Janeiro.

Por causa do potencial atribuído à região, a Margem Equatorial está sendo chamada de novo pré-sal.

CORREIO ESPORTIVO

2030: A COPA DOS SEIS PAÍSES

Alejandro Dominguez, presidente da Conmebol, anunciou que a Copa do Mundo de 2030 passará por três continentes e seis países. Os jogos inaugurais serão na América do Sul, e os demais na Europa e África. Os países são: Argentina, Paraguai e Uruguai (América do Sul), Espanha e Portugal (Europa), e Marrocos (África). Vale ressaltar que os países que sediarão jogos do Mundial já estão classificados.



Serão seis continentes

Plano brasileiro por 2027

Um grupo de trabalho interministerial foi criado para coordenar as ações da candidatura do Brasil à sede da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027. A medida, publicada nesta quarta-feira (4) no Diário Oficial da União

tem como objetivo cumprir as exigências da Federação Internacional de Futebol (Fifa) dentro dos prazos e regras. O Ministério do Esporte será o órgão responsável por coordenar os trabalhos do grupo.

Maracanã I

O Vasco solicitou o Maracanã, para os jogos contra Botafogo e Corinthians, diretamente ao Governo do Rio de Janeiro. As partidas são válidas, respectivamente, pela 32ª e 36ª rodadas do Brasileiro.

Renovação I

O Flamengo pode definir a situação de Bruno Henrique nos próximos dias. A diretoria rubro-negra vai se reunir com o empresário do jogador no próximo sábado (7), em São Paulo, para tratar da renovação.

Maracanã II

O pedido foi feito à Casa Civil e sem passar por Flamengo e Fluminense. A ação direta teve como base o fato de, nestas datas, o TPU atual já não ter mais validade para a dupla Fla-Flu.

Renovação II

O atacante tem contrato até dezembro deste ano e aguarda o Flamengo para definir o futuro. Bruno Henrique já foi procurado por outros clubes, mas segue dando prioridade ao Flamengo.

Brasileiras fazem história

Brasil conquista prata inédita no Mundial de Ginástica

A equipe do Brasil conquistou nesta quarta-feira (4) a inédita medalha de prata no Mundial de Ginástica Artística que está sendo disputado na Antuérpia, na Bélgica.

Liderado por Rebeca Andrade, o país somou 165.530 pontos na competição e ficou atrás apenas dos Estados Unidos da campeã olímpica Simone Biles, que alcançou 167.729 pontos. A terceira colocação ficou com a França, com 164.064 pontos.

Brasil supera 2022

A melhor colocação das ginastas do país na disputa por equipes até aqui havia sido o quarto lugar no Mundial de 2022, disputado em Liverpool, na Inglaterra.

A equipe brasileira no Mundial da Bélgica foi composta por Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane



Liderado por Rebeca, país somou 165.530 pontos

Oliveira e Julia Soares.

Para alcançar o feito inédito, foi fundamental a performance apresentada por Rebeca, a melhor ginasta em atividade hoje no país e que defende, nesta sexta-feira (6), o título no individual geral conquistado no ano passado.

Entre os principais aparelhos na disputa, a melhor nota obtida pela equipe brasileira foi no salto sobre a mesa, com 42.666 pontos –no aparelho, a melhor nota do Brasil foi de Rebeca Andrade, com 14.900 pontos. Jade Barbosa fez 13.933 pontos, e Flavia Saraiva,

13.833 pontos.

No solo, o Brasil fez 42.166 pontos (a maior pontuação foi novamente de Rebeca Andrade, com 14.666).

Carregando post do Twitter

Nas barras assimétricas, o Brasil atingiu 41.299 pontos (com 14.400 de Rebeca Andrade), e 39.399 na trave (a melhor nota foi de Flavia Saraiva, com 14.066).

“Individualmente, já tenho todas as conquistas que já quis ter na minha vida e faltava essa. Estou muito feliz”, afirmou Rebeca Andrade após a medalha inédita do país.

Com o desempenho, a equipe feminina do Brasil garantiu vaga nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024.

Por: Lucas Bombana/Folhapress

Verstappen: título pode vir sábado

Max Verstappen tem grandes chances de se sagrar tri-campeão da Fórmula 1 já neste sábado (7), na sprint do GP do Qatar. Logo ele, que sempre se opôs à ideia de uma corrida curta valendo pontos para o campeonato. Mas o holandês até se diverte com a situação. “Acho ótimo, dá para comemorar no sábado. Talvez só o tempo de reação no domingo [na largada] não vá ser dos melhores”, brincou o líder disparado do campeonato.

A julgar pelos resultados de Verstappen até aqui, apenas algo muito fora do comum vai impedir que ele comemore o tricampeonato já neste sábado. Único ainda com chances matemáticas, seu companheiro de Red Bull, Sergio Perez, precisa fazer cinco pontos a mais que Verstappen para manter a disputa viva até o GP.

Ou seja, Verstappen é campeão com um sexto lugar na sprint, independentemente do resultado de Perez. Mesmo se o

holandês não pontuar na corrida curta deste sábado, com largada às 14h30 pelo horário de Brasília, Perez só leva a disputa até o domingo se for pelo menos terceiro.

Antes da sprint, haverá 180 pontos em jogo, e a vantagem construída por Verstappen até aqui é de 177. Após a corrida curta, serão 172 pontos ainda em disputa e, por isso, Perez tem que descontar pelo menos cinco pontos para manter o campeonato aberto.



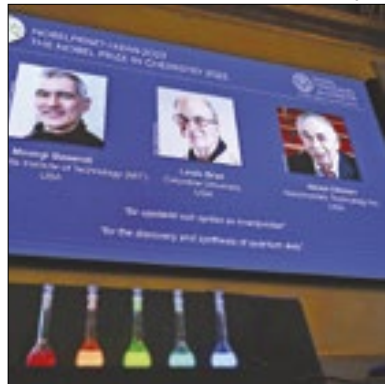
Título pode ser decidido já na corrida sprint

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

QUÍMICA

O Nobel de Química 2023 ficou com pesquisas relacionadas à descoberta de pontos quânticos, que deram cor à nanotecnologia. Os vencedores foram Mounqi Bawendi, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Louis Brus, da Universidade Columbia, e Alexei Ekimov, do Nanocrystals Technology Inc., todos institutos dos EUA. Os vencedores dividirão 11 milhões de coroas suecas (pouco menos de US\$ 1 milhão), uma medalha e um diploma.



Nobel de Química 2023

Surpresa e emoção pelo prêmio

“Muito surpresa, sonolento, chocado e muito honrado”, disse Bawendi, um dos laureados, sobre o recebimento do prêmio, por telefone, durante o anúncio do Nobel.

Tradicionalmente, a Academia Real Sueca de Ciências

ênias liga para os laureados ao redor do mundo na manhã em que o Nobel é anunciado. O anúncio foi feito na manhã desta quarta-feira (4), na Academia Real Sueca de Ciências, em Estocolmo, na Suécia.

China nega I

O governo da China negou ter perdido 55 marinheiros em um acidente com um submarino nuclear em agosto, conforme sugere um persistente rumor na comunidade de inteligência militar, trazido à tona nesta semana.

China nega II

A embarcação, de acordo com a versão que aponta o desastre, teve problemas então com seu sistema de purificação de oxigênio, levando à asfixia de parte de sua tripulação, incluindo o capitão e outros 20 oficiais.

Racha na Bolívia

O presidente da Bolívia, Luis Arce, foi expulso de seu partido, o MAS (Movimento ao Socialismo). A expulsão acontece em meio a disputa com seu antigo aliado e hoje adversário, o ex-presidente Evo Morales

Assédio voador

Um piloto de 65 anos foi preso por suspeita de perseguir e assediar uma mulher usando um avião de pequeno porte nos Estados Unidos. Michael Arnold voou em altitudes muito baixas, disseram testemunhas.

Ameaça em todo o mundo

Perda de habitat pode afetar 41% das espécies de anfíbios

Os efeitos das mudanças climáticas e a degradação de habitat por ação humana estão entre as principais causas que têm levado cerca de 41% das espécies de anfíbios conhecidas no mundo à extinção.

Entre os anos de 2004 e 2022, período do estudo, houve pouca mudança nos fatores que contribuem para as ameaças aos anfíbios globalmente: as mudanças climáticas são a principal causa para 39% das espécies avaliadas até o momento, e é esperado que esse número aumente, uma vez que os efeitos a longo prazo da crise do clima na maioria dos animais ainda é desconhecido.

A degradação do habitat é a principal ameaça para 93% das espécies já consideradas criticamente em perigo. Doenças e outros impactos associados a humanos, como poluição, também figuram entre as principais causas de ameaça à extinção.



A degradação do habitat é a principal ameaça

No caso do Brasil, um país que concentra a maior biodiversidade de anfíbios do mundo (1.200 das pouco mais de 8.600 espécies descritas), esses impactos vêm principalmente da devastação de áreas preservadas para a agropecuária e da fragmentação de florestas. Estes foram os achados de

um estudo global com mais de cem pesquisadores, liderado pela associação Re:wild, baseada em Austin (Texas), e com participantes da coordenação da Lista Vermelha de Ameaça à Extinção da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza, na sigla em inglês). O artigo foi publicado

nesta quarta-feira (4) na revista científica Nature, a mais prestigiada do mundo.

A avaliação é a segunda feita para esse grupo de animais, sendo que a primeira, em 2004, já apontava ameaças globais à conservação dos anfíbios. “Os anfíbios são considerados o segundo grupo animal, e o primeiro de vertebrados, quando falamos de risco de ameaça”, explica Jennifer Luedtke, líder do estudo e gerente de estudos da Re:wild.

De acordo com os dados da IUCN, 40,7% (2.873 espécies de 8.011 avaliadas) de anfíbios possuem algum grau de ameaça. Na fase anterior, com dados até 2004, 39,4% (2.788) das espécies de anfíbios avaliadas tinham algum grau de ameaça, número que já era superior ao encontrado em 1980, quando foi feita a primeira lista, de 37,9% (2.681).

Por: Ana Bottallo/Folhapress

México investiga morte de brasileiro

A Polícia Federal começou na terça o trabalho de identificação dos restos mortais de um brasileiro morto em uma chacina de imigrantes em San Fernando, próximo à fronteira entre o México e EUA, em 2010.

O brasileiro está enterrado no cemitério de Sardoá, em Minas Gerais, e a exumação dos restos mortais é um pedido da Procuradoria-Geral do México, por meio de cooperação jurídica internacional.

A chacina é investigada no

México como crime de homicídio qualificado. Setenta e dois corpos foram encontrados em San Fernando em 2010 e entre eles estavam quatro brasileiros.

Segundo as investigações, os cadáveres eram de estrangeiros que tentavam entrar ilegalmente nos EUA. Um sobrevivente contou que eles foram sequestrados por um grupo armado que ofereceu trabalho na organização criminosa. A testemunha afirmou que os imigrantes recusaram e foram mortos.

Kiev diz que impediu 82% dos ataques

Em um ano de renovada campanha aérea da Rússia contra a Ucrânia, baseada em ataques de longa distância com drones, mísseis de cruzeiro e balísticos, as defesas aéreas de Kiev foram efetivas em 82% dos 3.967 casos registrados.

É o que mostra compilação de dados do Ministério da Defesa ucraniano pelo pesquisador Fabian Hoffmann, do Departamento de Ciência Política da Universidade de Oslo (Noruega), no período de 1º outu-

bro de 2022 a 30 de setembro.

Antes de tudo, as ressalvas. São dados tabulados pelos militares ucranianos, então pode haver distorções. Há também subnotificação possível, apontada pelo próprio Hoffmann.

Mas, segundo analistas militares russos consultados pela reportagem, os números batem com a tendência apontada nas discussões em círculos militares de Moscou.

Por: Igor Gielow/Folhapress

CCJ aprova a PEC do Plasma

Governo tenta impedir proposta; medida permite a sua comercialização

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição (CCJ) do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (04), por 15 votos a 11, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 10/2022, conhecida como PEC do Plasma. O texto segue para o plenário da Casa e, se aprovada, vai para a Câmara dos Deputados. A proposta, de relatoria da senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), permite a comercialização de plasma humano, componente do sangue, na iniciativa privada.

O projeto libera a coleta, o processamento e a venda do plasma no Brasil por empresas da iniciativa privada. Depois de retirada do sangue, o plasma é usado para pesquisas científicas, tratamento e na fabricação de medicamentos para tratar pessoas com hemofilia, doenças autoimunes, cirrose, câncer e queimaduras, dentre outras doenças.

Favoráveis

A medida divide opiniões. Com a mudança, farmacêuticas privadas poderiam coletar o plasma e fabricar remédios para exportação e venda ao mercado interno, inclusive ao SUS. Com isso, aqueles que são favoráveis argumentam que a entrada da iniciativa privada irá permitir a autossuficiência do comércio de plasma e evitar desperdícios. Atualmente, a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é a única responsável por receber e tratar o plasma brasileiro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), disse que o Brasil precisa “aprender com o que



Reunião da comissão no Senado durante discussão para liberação do comércio de Plasma

aconteceu na pandemia de Covid-19”, onde se teve uma queda na doação de sangue e, consequentemente, de plasma.

“A Hemobrás, foi criada com o intuito de diminuir a dependência externa dos setores derivados de sangue. E até hoje

nós continuamos dependentes”, disse o senador.

A relatora do projeto defendeu que a medida irá facilitar

a fabricação e comercialização de medicamentos que usam o componente como insumo. “Quando a gente fala em abrir a

iniciativa privada para auxiliar, a gente está falando em baratear medicamentos para o SUS, porque, na hora em que entra a iniciativa privada, é óbvio que a concorrência vai baixar o medicamento, e o SUS vai comprar mais barato”, argumentou Daniella Carneiro.

Contrários

Atualmente, o artigo 15 Constituição Federal proíbe a comercialização de órgãos e tecidos humanos, incluindo o sangue, salvo para fins de pesquisas científicas. Entre as décadas de 1960, 1970 e 1980, pessoas de baixa renda vendiam sangue para sobreviver, com baixo controle de contaminação por HIV e hepatites. Esse histórico é um dos principais argumentos usados pelos que são contrários ao projeto, incluindo o Ministério da Saúde.

“É preciso evitar a repetição desse cenário. Hoje, todo o plasma doado por voluntários no país atende exclusivamente às necessidades da população brasileira - e retorna a ela em forma de medicamentos. É fundamental analisar o risco dessas pessoas ficarem sem os hemoderivados, se houver mudança. Com a possibilidade de comercialização, esse plasma poderia ir para o exterior e os brasileiros ficarem em situação de vulnerabilidade”, manifestou o ministro através de uma rede social.

“Nós não estamos processando, nós estamos dando plasma brasileiro para a Suíça”, disse o senador Jaques Wagner (PT-BA), que é contra a proposta, durante a comissão da CCJ. Ele ainda criticou a falta de investimento tecnológico e reforçou que é preciso “proibir a remuneração da coleta, mas precisamos garantir que esse plasma volte ao Brasil pelo único caminho que ele pode ter”.

Supremo dá prazo para plano contra crise carcerária no país

Valter Campanato/Agência Brasil

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (4), por unanimidade, reafirmar o estado de coisas inconstitucional nas prisões do Brasil, dando um prazo de seis meses para que a União elabore um Plano Nacional de Enfrentamento do Problema Carcerário.

O prazo começa a contar a partir da publicação do resultado do julgamento, o que deve ocorrer após a redação do acórdão (decisão colegiada). Pela decisão, os estados e o Distrito Federal também terão seis meses para elaborar seus próprios planos, porém tal prazo só começa a contar após a homologação, pelo Supremo, do plano nacional.

Tais planos deverão ter cronograma de execução de até três anos, contados a partir da homologação dos documentos pelo Supremo.

Nesta quarta-feira, os ministros julgaram o mérito final de diversos pedidos feitos pelo PSOL, partido que ingressou, em 2015, com uma ação de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) alegando o estado de coisas inconstitucional no sistema carcerário.

Na peça inicial, a legenda descreve diversos casos de violações de direitos humanos e torturas, incluindo decapitações e até canibalismo ocorridos em presídios de Rondônia, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco nos últimos anos, por exemplo.

A sigla comparou a situação das prisões brasileiras a verdadeiro “inferno dantesco”, em que há violação de direitos como acesso à água potável e à alimentação adequada, bem



Penitenciária federal de segurança máxima de Brasília, no Complexo da Papuda

como violências físicas e psicológicas de todos os tipos.

Ainda em 2015, o Supremo reconheceu pela primeira vez o estado de coisas inconstitucional. Na ocasião, ao analisar liminares (decisões provisórias) pedidas pelo PSOL, os ministros haviam imposto medidas como a realização de audiências de custódia em 24 horas após prisões em flagrante e a liberação de recurso contingenciados do Fundo Penitenciário Nacional (Fupen).

Nesta quarta, os ministros mantiveram tais medidas e acrescentaram outras, como a obrigatoriedade de elaboração e execução dos planos de enfrentamento ao estado de coisas inconstitucional no sistema carcerário.

Proveniente da corte constitucional da Colômbia, o estado de coisas inconstitucional

é uma doutrina que foi incorporada ao direito internacional, sendo agora aplicada pelo Supremo no Brasil. Ela prevê a ocorrência de violações de direitos humanos fundamentais que sejam sistemáticas, contínuas e que atingem um grande número de pessoas.

Votos

O julgamento do mérito do caso, visando a uma resposta definitiva, iniciou-se ainda em 2021, quando o relator, ministro Marco Aurélio Mello, aposentado desde então, foi o primeiro a votar pela elaboração dos planos nacional, estaduais e distrital de enfrentamento ao problema.

A análise foi então interrompida por um pedido de vista (mais tempo de análise) de Luís Roberto Barroso. Agora, em sua primeira sessão plenária como presidente do Supremo, o ministro decidiu

pautar o tema, devolvendo a vista e destravando a ação.

Em linhas gerais, Barroso seguiu o entendimento do relator, mas propondo prazos e critérios próprios para elaboração do plano. Além disso, ele votou pela inclusão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que cuida da administração e correição do sistema judiciário, como parte obrigatória na elaboração do plano de enfrentamento ao problema carcerário.

Votaram seguindo Marco Aurélio e Barroso os ministros Cristiano Zanin, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli e Cármen Lúcia. Nesta quarta, o último a votar foi o decano, ministro Gilmar Mendes, que acompanhou os demais.

Por Felipe Pontes (Agência Brasil)

TSE abre código-fonte de urna eletrônica para eleições de 2024

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu, nesta quarta (4), o código-fonte das urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições municipais de 2024. Com isso, o TSE inicia o Ciclo de Transparência - Eleições 2024.

Neste período, a ação permitirá que o sistema eletrônico de votação seja fiscalizado, para verificar se algo está ocorrendo fora do previsto. O código-fonte já está à disposição para auditoria, fiscalização e análises por entidades fiscalizadoras interessadas em, como instituições públicas, órgãos federais, partidos políticos, universidades e a sociedade civil.

Na solenidade, em Brasília, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, destacou a transparência do processo. “O Tribunal Superior Eleitoral está sempre aberto a todos aqueles que queiram auxiliar, a todos aqueles que queiram fiscalizar, todos aqueles que queiram melhorar a forma como nós exercemos a nossa democracia, com absoluta certeza que, em 2024, teremos mais um ciclo de

mocrático, mais uma eleição, com total tranquilidade, total transparência para que nós possamos solidificar cada vez mais a nossa democracia”.

De acordo com o ministro, não há nenhuma vulnerabilidade nas urnas eletrônicas. “Eu sempre brinco com a possibilidade dos ‘hackers do bem’ poderem analisar, entrar no código fonte, verificar o código fonte e atestar, novamente, a invulnerabilidade, a total transparência, com segurança que o código fonte e as urnas eletrônicas fornecem a todas as eleitoras e todos os eleitores do Brasil”, garante o presidente do TSE.

Também estiveram presentes na cerimônia, outras autoridades do colegiado, como a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e do TSE, Cármen Lúcia; e ainda representantes de partidos políticos, como os presidentes nacionais do MDB, deputado Baleia Rossi; do Solidariedade, Paulo Pereira da Silva, o Paulino da Força; do Patriota, Ovasco Resende; e do Agir, Daniel Tourinho.

Por Daniella Almeida (Agência Brasil)



Tribunal inicia Ciclo da Transparência - Eleições 2024